
PORTUGUÊS

Ensino Secundário (Portaria 226-A/2018, de 7 de agosto)

O presente documento visa divulgar as características da Prova Extraordinária de Avaliação do 10.º ano do Ensino Secundário da disciplina de Português, a realizar em 2024. O documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação;
- Caracterização da prova;
- Critérios gerais de classificação;
- Material;
- Duração;
- Matriz da prova:
 - Estrutura;
 - Aprendizagens Essenciais;
 - Conteúdos;
 - Cotações.

Objeto de avaliação

A prova tem por referência as *Aprendizagens Essenciais de Português* para o 10.º ano de escolaridade e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada, incidindo sobre os domínios da Leitura, da Escrita, da Educação Literária e da Gramática.

Caracterização da prova

A prova é cotada para 200 pontos.

Os desempenhos no domínio da **Leitura** podem ser avaliados através de itens de seleção e de construção; estes itens têm como suporte um texto de um dos géneros previstos nas *Aprendizagens Essenciais* do 10.º ano.

Os desempenhos no domínio da **Escrita** são avaliados através de itens de resposta restrita e através de um item de resposta extensa, o qual apresenta orientações no que respeita ao género (qualquer um dos géneros previstos nas *Aprendizagens Essenciais* do 10.º ano), ao tema e à extensão (exposição sobre um tema – 150 a 200 palavras; apreciação crítica – 200 a 300 palavras), à exceção da síntese, cuja extensão respeita regras específicas.

Os desempenhos no domínio da **Educação Literária** são preferencialmente avaliados através de itens de resposta restrita. Neste domínio, além da interpretação dos textos/excertos apresentados, a resposta aos itens pode implicar a mobilização de conhecimentos sobre as obras estudadas (para

fundamentar a interpretação dos textos apresentados, para estabelecer relações intertextuais, para expressar pontos de vista).

Os desempenhos no domínio da **Gramática** podem ser avaliados através de itens de seleção e de construção; estes itens podem ter um suporte textual.

As respostas aos itens podem requerer a mobilização articulada de aprendizagens relativas a mais do que um dos domínios das *Aprendizagens Essenciais*.

Critérios de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

- ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

- ITENS DE CONSTRUÇÃO

Resposta restrita

Nos itens de resposta restrita, são avaliados aspetos de conteúdo, de estruturação do discurso e de correção linguística. Os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros. A classificação com zero pontos no parâmetro que contempla aspetos de conteúdo implica a classificação com zero pontos no parâmetro que contempla os aspetos de correção linguística. As respostas que não apresentem exatamente os termos ou interpretações constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos

documentos curriculares de referência.

No âmbito da estruturação do discurso, avalia-se a capacidade de assegurar a progressão e o encadeamento da informação através do recurso a mecanismos de coesão textual adequados, considerando-se o seguinte:

- exceto quando tal é expressamente requerido no item, as respostas não têm de apresentar um parágrafo introdutório nem um parágrafo conclusivo;
- apenas deve ser penalizada a ausência dos parágrafos inequivocamente necessários, ou seja, aqueles que decorrem da introdução de unidades de sentido claramente distintas das anteriores;
- a progressão e a clareza das ideias podem ser asseguradas através de diversos mecanismos (nomeadamente a pontuação e a repetição lexical), sem recurso obrigatório a conectores interfrásicos.

No âmbito da correção linguística, os níveis de desempenho têm em conta o tipo e o número de ocorrências, considerando a tipologia prevista no Quadro 1.

Resposta extensa

No item de resposta extensa, são avaliados aspetos de estruturação temática e discursiva (ETD) e de correção linguística (CL).

Os critérios de classificação relativos à ETD apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho. Os parâmetros são os seguintes: (A) Género/Formato Textual, (B) Tema e Pertinência da Informação, (C) Organização e Coesão Textuais. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro. A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A (Género/Formato Textual) ou no parâmetro B (Tema e Pertinência da Informação) implica a atribuição de zero pontos nos restantes parâmetros da ETD, bem como na CL.

A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No âmbito da correção linguística, os níveis de desempenho têm em conta o tipo e o número de ocorrências, considerando a tipologia prevista no Quadro 1.

Tipologia de erros no âmbito da correção linguística

O Quadro 1 apresenta a tipologia de erros no âmbito da correção linguística aplicável aos itens de resposta restrita e ao item de resposta extensa.

Quadro 1 – Tipologia de erros no âmbito da correção linguística

Tipo de ocorrências	
Tipo A	<ul style="list-style-type: none">• erro inequívoco de pontuação• erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula)• erro de morfologia• incumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra
Tipo B	<ul style="list-style-type: none">• erro de sintaxe• impropriedade lexical

Entende-se por erro inequívoco de pontuação aquele que representa uma infração de regras elementares na colocação de vírgula, ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois pontos, ponto e vírgula, aspas, travessão e parênteses.

No caso específico da vírgula, considera-se erro inequívoco o seu uso para separar quer o sujeito do predicado quer o verbo dos seus complementos, incluindo os constituintes oracionais (orações subordinadas substantivas completivas ou relativas).

Considera-se obrigatório o uso de vírgula nos contextos seguintes:

- separar o nome do local da data;
- separar os elementos de uma enumeração;
- isolar o vocativo;
- isolar o modificador do nome apositivo, seja ele de natureza adjetival, preposicional ou oracional (orações subordinadas adjetivas relativas explicativas);
- isolar palavras ou expressões intencionalmente repetidas em construções de intensificação;
- indicar a elipse de um verbo em orações com uma estrutura paralela àquelas que as antecedem;
- isolar palavras, expressões ou orações intercaladas na frase;
- separar orações coordenadas (quando aplicável);
- separar orações adverbiais, finitas ou não finitas, quando colocadas antes da subordinante ou nela são intercaladas.

Em cada resposta, contabiliza-se como uma única ocorrência quer a repetição de uma palavra com o mesmo erro ortográfico, quer a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula).

Fatores de desvalorização

– Respostas escritas integralmente em maiúsculas

As provas em que se apresente, pelo menos, uma resposta restrita ou extensa escrita integralmente em maiúsculas são sujeitas a uma desvalorização de cinco pontos na classificação total.

– Limites de extensão

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item de resposta extensa, desconta-se um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1×5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Caso a resposta apresente uma extensão inferior a oitenta palavras, é classificada com zero pontos. Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2024/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

Material

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

Como material de escrita, apenas pode ser usada caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor.

Duração

A prova tem a duração de 90 minutos.

Matriz da prova

ESTRUTURA	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	DOMÍNIOS / CONTEÚDOS
Grupo I	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar leitura crítica e autónoma. - Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI. - Contextualizar textos literários portugueses anteriores ao século XVII em função de marcos históricos e culturais. - Interpretar o sentido global do texto e a intencionalidade comunicativa com base em inferências devidamente justificadas. - Relacionar características formais do texto poético com a construção de sentido. - Analisar a organização interna e externa do texto. - Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista. - Analisar o valor de recursos expressivos para a construção de sentido do texto. - Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos. 	<p>Educação Literária</p> <ul style="list-style-type: none"> • A lírica trovadoresca: cantigas de amigo, cantigas de amor e cantigas de escárnio e maldizer. <ul style="list-style-type: none"> . Contextualização histórico-literária. . Representações de afetos e emoções. . Dimensão satírica. . Espaços medievais, protagonistas e circunstâncias. . Linguagem, estilo e estrutura: <ul style="list-style-type: none"> - caracterização temática e formal; - recursos expressivos. • Fernão Lopes, <i>Crónica de D. João I</i> (excertos dos capítulos 11 e 115 ou 148). <ul style="list-style-type: none"> . Contextualização histórico-literária. . Características da crónica: <ul style="list-style-type: none"> - estrutura global; - afirmação da consciência coletiva; - atores (individuais e coletivos); - estilo (articulação objetividade e subjetividade, visualismo e dinamismo, coloquialismo). • Gil Vicente, <i>Farsa de Inês Pereira</i>: <ul style="list-style-type: none"> . Contexto histórico e literário. . Caracterização de personagens. . Relações entre personagens. . A representação do quotidiano. . A dimensão satírica. . Linguagem, estilo e estrutura: <ul style="list-style-type: none"> - características do texto dramático; - a farsa: natureza e estrutura da obra; - tipos de cómico. • Luís de Camões, <i>Rimas</i> <ul style="list-style-type: none"> . Contextualização histórico-literária. . A representação da amada. . A representação da Natureza. . A experiência amorosa e a reflexão sobre o Amor. . A reflexão sobre a vida pessoal. . O tema do desconcerto do mundo. . O tema da mudança. . Linguagem, estilo e estrutura: <ul style="list-style-type: none"> - a lírica tradicional; - a inspiração clássica; - discurso pessoal e marcas de subjetividade; - soneto: características; - métrica (redondilha e decassílabo), - rima e esquema rimático. • Luís de Camões, <i>Os Lusíadas</i> <ul style="list-style-type: none"> . Imaginário épico: <ul style="list-style-type: none"> - matéria épica: feitos históricos e viagem; - sublimidade do canto; - mitificação do herói. . Reflexões do poeta.

		<ul style="list-style-type: none"> . Linguagem, estilo e estrutura: <ul style="list-style-type: none"> - a epopeia: natureza e estrutura da obra; - o conteúdo de cada canto; - os quatro planos: viagem, mitologia, História de Portugal e reflexões do poeta. Sua interdependência; - estrofe e métrica. . Recursos expressivos.
Grupo II	<ul style="list-style-type: none"> - Explicitar, em função do texto, marcas da apreciação crítica, do texto expositivo, do relato de viagem. - Analisar a organização interna e externa do texto. - Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista. - Interpretar o sentido global do texto e a intencionalidade comunicativa com base em inferências devidamente justificadas. - Conhecer a origem e evolução do Português. - Analisar frases simples e complexas (identificação de constituintes e das respectivas funções sintáticas, divisão e classificação de orações). - Reconhecer valores semânticos de palavras. - Identificar diferentes valores modais atendendo à situação comunicativa. - Reconhecer mecanismos de coesão e de progressão do texto. - Relacionar situações de comunicação, interlocutores e registos de língua, tendo em conta os diversos atos de fala. 	<p>Leitura e Gramática</p> <ul style="list-style-type: none"> . O português: génese, variação e mudança. . Processos fonológicos. . Palavras divergentes e convergentes. . Funções sintáticas. . Arcaísmos e neologismos. . Campo lexical e campo semântico. . Coordenação e subordinação. . Divisão e classificação de orações. . Classes e subclasses de palavras. . Processos de formação de palavras.
Grupo III	<ul style="list-style-type: none"> - Escrever sínteses, exposições sobre um tema e apreciações críticas, respeitando as marcas de género. - Redigir o texto com domínio seguro da organização em parágrafos e dos mecanismos de coerência e de coesão textual. - Rever os textos escritos, tendo em conta a adequação, a propriedade vocabular e a correção linguística. 	<p>Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> . Tipologias textuais: exposição, apreciação crítica e síntese.

Cotações da prova

Quadro 2 – Cotação por domínios

GRUPOS	DOMÍNIOS	COTAÇÃO (pontos)
I	Educação literária	100
II	Leitura/Gramática	50
III	Escrita	50
TOTAL:	200	